

Shana Eleve - Arquivo Pessoal



Shana Wajntraub, psicóloga e neurocientista focada em carreiras

Extensão da vida real

Para a psicóloga especialista em neurociência Shana Wajntraub, o metaverso não veio para substituir as relações pessoais do mundo real, mas, sim, para complementar e trazer novas formas de conectar pessoas ao redor do mundo, o que seria, segundo ela, um ótimo negócio para empresas com filiais e funcionários em vários países. “O metaverso é uma extensão, não uma substituição”, ressalta.

Wajntraub é dona de uma empresa que oferece treinamentos de habilidades comportamentais a milhares de funcionários de várias empresas no Brasil. Por direcionar seus treinamentos ao mercado de trabalho, ela defende que o metaverso pode melhorar significativamente a comunicação interna e o desenvolvimento de outras

habilidades comportamentais (as chamadas soft skills), por conta da mescla do ambiente digital com o físico que o metaverso proporciona. “O metaverso pode fazer com que algumas experiências profissionais sejam mais imersivas”, diz.

Ela afirma que, embora as empresas tenham que arcar com um alto investimento em equipamentos de realidade virtual, realidade aumentada e inteligência artificial, o metaverso pode otimizar custos, tempo e logística, uma vez que pode ser possível se reunir com toda equipe em um mesmo ambiente sem necessidade de se deslocar para a empresa. “Sem contar que isso pode gerar um retorno financeiro inimaginável para as corporações”, afirma. (A.V)

Artigo

Nos encontramos no metaverso, mesmo que seja a trabalho

Talvez você não se lembre, mas lá nos anos 1970 era impossível imaginar que a nossa vida mudaria tanto com a chegada da internet. Muito menos provável era pensar que ela nos traria tantos benefícios, como, por exemplo, poder trabalhar de casa ou até mesmo de outro país, utilizar materiais de trabalho estando longe do escritório, participar de uma reunião por vídeo e muito mais.

Passaram-se os anos e nos adaptamos a novos recursos, formatos, criamos novos hábitos e muita coisa ainda está por vir. O metaverso, esse universo digital do qual tanto se ouve falar, promete uma revolução na maneira como utilizamos a internet, inclusive na nossa rotina de trabalho.

Recentemente, na empresa da qual sou CEO, fizemos nossa primeira reunião em uma sala do metaverso. Já estamos com grandes ideias e queremos proporcionar essa sensação a todos os nossos colaboradores e clientes. Existem companhias que estão realizando processos de recrutamento utilizando esse novo recurso. E aqui

estamos pensando em assinar com os novos clientes no metaverso.

A novidade está chegando e muito mais rápido do que a gente imagina. De acordo com uma pesquisa da PwC, em menos de 10 anos essa tecnologia estará presente em cerca de 23 milhões de empregos em todo o mundo.

Grandes empresas já criaram experiências em seus próprios ambientes do metaverso. Games, shows, compras, educação e investimentos. Essa realidade paralela, ainda em construção, fomenta a criação de novas profissões, estimula a busca por inovação e nos traz possibilidades de ampliar as vivências com tecnologia que, sem dúvida, vão facilitar as nossas vidas.

Se as previsões que os gigantes da tecnologia estão fazendo se concretizarem, em dois ou três anos estaremos imersos nesse novo mundo que, ao mesmo tempo que parece distante, está batendo à nossa porta.

* **Mauro Inagaki, Fundador e CEO da b2finance**



Mauro Inagaki, fundador e CEO da b2finance